



ANO XI N.º 270  
FEVEREIRO - 17  
1 9 6 3

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 - R. Tenente Valadim, 30 - FARO

# (Avença) A Voz de Loulé

A Biblioteca Pública

LISBOA

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 - R. da Carreira, 42-44 - LOULE

## NUNCIO APOSTÓLICO

Desde ontem que se encontra em Faro S. Ex.º Reverendíssima o Sr. D. Maximiliano Von Furstenberg, Venerando Núncio de Sua Santidade em Lisboa.

O ilustre Prelado vem presidir, a convite do Venerando Bispo do Algarve, às comemorações em honra de Nossa Senhora de Lurdes e simultaneamente festa diocesana da Acção Católica.

A fim de o receberem nos limites da diocese, deslocaram-se ontem à Ribeira do Vascão as autoridades religiosas do Algarve acompanhadas do Senhor D. Frei Francisco Rendeiro, bem como os senhores Governador Civil, presidentes das Câmaras Municipais de Faro e Loulé, comandantes militares e muitos particulares que, em luzido e numeroso cortejo de automóveis, acompanharam o representante do Papa até à Câmara Municipal da capital do distrito, em cujo salão nobre o seu ilustre presidente, Dr. Gordinho Moreira, o saudou em nome da cidade, saudações a que o senhor D. Maximiliano respondeu num primoroso discurso em francês, no qual, em rápida síntese da história de Portugal, salientou o espírito que animou os descobrimentos dos portugueses e os fez civilizadores diferentes de quantos os seguiram nas andanças marítimas.

A Sua Ex.º Rev.º apresenta o nosso jornal, pela sua deslocação ao Algarve, cumprimentos muito respeitosos e, na sua augusta pessoa, rende sinceras e filiais homenagens a Sua Santidade o Papa João XXIII.

## AQUI, PARIS

## ANALFABETISMO

Se alguém nos perguntasse um dia, qual, a nosso ver, seria o pior inimigo da Humanidade, responderíamos sem hesitação: — a Ignorância. Se esse mesmo alguém nos interrogasse sobre o que em primeiro lugar se deve ensinar às crianças, aos rapazes e aos homens, replicaríamos de todas as forças do nosso coração: — a amar e respeitar uns aos outros.

Como e porquê? A inteligência

## Campos de Jogos

Tem sido para a F. N. A. T. preocupação dominante que os Centros de Alegria no Trabalho e de Recreio Popular instalações desportivas próprias para proporcionarem aos seus Associados a prática da Educação Física.

Este problema entrou num campo solucionável, porque este Organismo tem actualmente possibilidade de ir dando satisfação a pretensões que se situem neste âmbito.

Assim, todos os Centros que sejam possuidores de terreno e nele pretendam criar condições para a prática da Educação Física ou ainda aqueles que tenham já algumas instalações para o mesmo efeito e as queiram beneficiar, devem oficiar à F. N. A. T. nesse sentido.

Não estão em causa terrenos ou instalações alugadas, mas apenas aquelas que forem exclusivamente propriedade dos Centros.

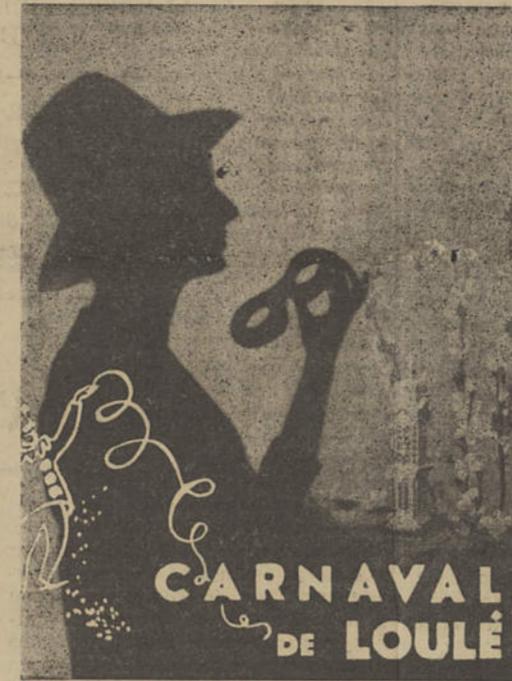
## Caleidoscópio

Os preparativos das festas do carnaval vão bem orientadas; a avenida principiou a embrellar-se com as decorações próprias e os trabalhos na confecção dos carros decorrem no melhor ritmo, tudo se conjugando para que as batalhas de flores venham a revestir-se em organização e bom gosto o melhor nível dos anos anteriores.

No sábado à noite, dia 23, temos a primeira manifestação e que é de cunho desportivo.

Estão presentes os ciclistas do Sport Lisboa e Benfica que em Espanha estão firmando óptima posição principalmente Alcino Rodrigues, que marcha na volta a Andaluzia com o mesmo tempo do primeiro, na classificação geral.

Vale pois a pena admirar o desapego e luta que lhe vão dar os



A história repete-se todos os anos. Mal brotam os primeiros sinais de impaciência, quanto às incertezas da realização da festa, logo os sinos do templo bairrista tocam a rebate, embora com som mais frioso e diferente do de tempos idos.

Para sossegar a expectativa dos amigos da terra e do seu carnaval (hoje divididos em grupos apostados na fossilização de comezinhas questões domésticas ou pessoalísticas) anunciam-se as primeiras diligências, surgem as habituals reuniões com «casas à cunha», ouvem-se muitos amens, citam-se muitos nomes, nomeiam-se muitas comissões, mas no fim tudo traduzido em linguagem prática significa: «muita parra e pouca uva».

Os «laureados» escolhidos para a regedoria da festa são, no papel, à volta de 50. Na realidade, porém, os números ficam reduzidos a 4, 5, o máximo 6 elementos. São estes os «infras» da parada carnavalesca.

Expliquemos: *infra* é um prefixo designativo de «abaixo», sinônimo, portanto, de inferior. Como

## TUDO ISTO É CARNAVAL!

Por Trovador Diplomado

## A Regedoria e os Infras

à frente dos comandos estão 4 «filipes» que compreende-se que o quarteto fique colocado abaixo dos naturais de Loulé e que, por isso mesmo, sejam estes «especimenes» os responsáveis pela «carga», dada a sua inferior origem.

Com esta definição de sabor carnavalesco, nada mais pretendemos atingir do que o triste rossário de abandonos, de fugas, do que o vergar contínuo dos nobres pendentes dum bairrismo outrora altivo e orgulhoso!

Estamos de acordo, sr. Barão

O senhor a quem damos a nossa concordância não é um daqueles ilustres e nobres fidalgos da nossa velha aristocracia.

É Barão no nome, dirige com fidalga e ilustrada competência o «Jornal do Algarve» e é também nobre profissional da nossa velha imprensa.

Devido a uma nossa insistência e por obra e graça do seu prestígio pessoal junto da direcção do «Século», foi seu enviado especial às Bodas de Ouro do nosso carnaval.

Pois bem: o seu «Jornal do Algarve» de 9 do corrente, a propósito do Carnaval de Moncarapacho, diz num dos seus períodos, o seguinte:

«que um Carnaval de aldeia, com as suas características inconfundíveis e a sua graça local, atraí e diverte às vezes muito mais que as espantosas e assaz reclamadas festas carnavalescas que se realizam nos grandes centros e que apesar do consabido e conhecido luxo, nada nos oferecem de original.»

Muito bem. Estamos de acordo sr. José Barão.

Progresso!...  
Ainda a propósito de vacas e bois, de progresso tourino e turístico, etc.:

Bons amigos de Monção enviaram-nos o jornal «Terra Minhota» chamando-nos a atenção para uma correspondência de Riba de Mouros, publicada na secção «Notícias das aldeias» e que a seguir transcrevemos, fi-

lando os comentários ao sabor dos leitores:

«Progresso — A nossa freguesia continua a progredir... sob o aspecto turístico, pois o nosso assinante Sr. Orlando Alves Valente, do lugar de Quartas e recentemente chegado do Canadá, acabou de adquirir um «Opel-Record» com o que já pode facilmente deslocar-se com seus familiares e amigos.»

«Também está em progresso... económico a casa do nosso amigo Sr. António Ramalheira, do lugar de Lijó, pois uma sua vaca

(Continuação na 4.ª página)

## Poesia = Cor + Movimento

Vai sair do prelo, dentro de dias, um novo livro de poemas intitulado: «Poesia = a Cor + Movimento» da autoria do nosso colaborador Mário Lepo e cuja leitura recomendamos a todos os apreciadores da boa poesia.

Galardoado com 1.º prémios em numerosos «Jogos Florais» a que tem concorrido, Mário Lepo lança no mercado livreiro o seu 2.º livro e para ele auguramos o merecido êxito.

Os pedidos podem ser dirigidos a Mário Lepo — Caixa Geral de Depósitos — Loulé.

Preço do volume: 15\$00.

## Para o Hospital

Pelo nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante em Boliqueime, sr. Francisco Coelho Rameia, fol-nos entregue mais uma vez a importância de 100\$00 para o nosso Hospital, missão de que gostosamente nos incumbimos.



No final da última festa do nosso Carnaval, este assistente ficou com o «papinho» tão cheio de gozo que até teve medo de rir... com receio de rebentar

## Carnaval de Loulé

4 dias de encontro com a alegria



## Sidónio expõe em Faro

Há alguns anos afastado do meio algarvio, pois viveu ultimamente no Norte (Minho, Porto e Coimbra), Sidónio de Almeida, voltou agora ao convívio com o público farense, realizando uma exposição, que desde há alguns dias se encontra patente numa das salas do Círculo Cultural do Algarve.

Artista essencialmente auto-didacta, sem filiações neste ou naquela escola, pois vive a sua arte, e concretiza-a nos múltiplos sectores em que a actividade plástica, o tem seduzido, com trabalhos dispersos por numerosas colecções particulares, Sidónio ex-

põe agora e pela 1.ª vez, trabalhos de todos os géneros, numa perfeita eloquência do seu espírito criador polivalente. Lá estão pinturas (paisagem e retrato e aquarelas), carvão, baixa relevo e uma curiosíssima cerâmica, representando singularmente esse estranho Manolete.

Nem sempre o ambiente do Algarve, tem sido o mais acolhedor para Sidónio. No entanto ele persiste em continuar se dedicando a essa arte, que fez a razão da sua vida, e onde a par da muita alegria, que todo e qualquer artista, sente ao criar, ao formar e sobretudo ao legar aos outros homens o fruto da sua

(Continuação na 3.ª página)

## CARNAVAL DE LOULÉ

4 dias de beleza festiva!

4 dias de reinação e alegria!

4 dias inolvidáveis de folia!

4 dias de boa disposição!

\*

Inicia as suas actividades, com a organização do festival na Avenida, no próximo dia 23, pedindo desde já todo o auxílio e compreensão do público para o seguimento:

As provas iniciam-se às 21 horas.

Os sócios terão entrada grávida mediante a apresentação da quota do mês de Janeiro.

A sua entrada deverá fazer-se pelo lado poente (portão do Largo Gago Coutinho) e, desde já se chama a atenção para tal medida que, por necessária e indispensável, será rigorosamente cumprida. Aliás, confia a Direcção na boa vontade de todos os consócios, ponto de partida para o êxito da organização.

\*

Participará o clube no cortejo, com um carro alegórico, em cuja confecção têm posto o maior carinho e sentido artístico, os consócios Ilídio da Cruz Floro, António Neto, Bernardo Gonçalves Infácio e Ilídio da Cruz Floro.

Para estes e bem assim para todos os que obsequiaram o nosso clube com a sua ajuda, para já, o nosso sincero Bem Hajam!

\*

Após a distribuição de funções verificou-se que a Tesouraria ficará a cargo de António Maria Andrade de Sousa, 1.º secretário Emílio Luis Laginha dos Ramos; 2.º secretário, José Maria Carrusca Pontes e vogais, José Vítoria Neto, Bernardo Gonçalves Infácio e Ilídio da Cruz Floro.

Preside o Dr. Manuel Mendes Gonçalves e ocupa a vice-presidência, Manuel Bexiga Peres.

\*

Para lhe não alterar o sabor, transcreve-se na íntegra a «Informação à Imprensa», infra:

E, como não concordamos com algumas das suas passagens, tor

(Continuação na 2.ª página)

# Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

as acharmos mais próprias da quadra que se atravessa, dispensam-nos de quaisquer comentários:

«INFORMAÇÃO A IMPRENSA

É como algarvio que defendo a Quarteira que não tem tido, o seu turismo, a melhor atenção da Câmara Municipal e é com tristeza que transmito a falta do Presidente da Junta de Turismo de Quarteira. Há três anos que o não temos e os problemas surgem sem se saber ao certo quem trata deles, digo, com mentalidade turística que não tem faltado na Costa do Sol espanhola. O SNTI tem feito tudo e em Quarteira, a Câmara, não me ajuda. Isto é a pura verdade, meus senhores.

Sou proprietário do Triângulo-Residencial, de Quarteira e posso aqui nesta reunião expor o meu pensamento no plano de favoritismo para Quarteira. Reconheço como todos os bons portugueses o valor turístico de todo o Algarve, Barlavento ou Sotavento, mas sem divisão para o turismo.

Tenciono visitar a Costa do Sol espanhola para avaliar a sua capacidade, ter mesmo contactos para uma continuidade do «SOL». É ainda projecto, creio que oficial, promover as duas Costas (espanhola e portuguesa).

Vou-me documentar com a propaganda que estes diapositivos nos dão e estou certo que Quarteira vencerá com vista a melhorar o seu índice de frequência de turistas no verão e no inverno que começam a anunciar também.

Contactos com agentes de viagens nacionais e estrangeiros, alguns estão feitos. A Mirasol, de

Bruxelas, que nos visitaram recentemente, gostaram de Quarteira e vão trabalhar com profundidade para Portugal. Outras agências, especialmente alemãs, tencionam abordar para uma campanha séria e com técnica, com toda aquela que temos.

Aproveitar o Algarve em flor, as amendoineiras, é fundamental e para complemento desse espetáculo maravilhoso, o Triângulo projecta apresentar aos sábados e domingos, de verão e no inverno, o folclore algarvio, buscando igualmente exposições de «artesanato» para o fomento de compra, empresa que o Fundo do Fomento de Exportação tanto indica e promove através da melhor propaganda no país e no estrangeiro. O Algarve tem um número belo de «artesanato». Direi mesmo que um dos mais ricos de Portugal.

Fins de semana em Quarteira, preços de baixa estação, transportes à partida de Lisboa, o chamado inclusiv-tour está igualmente no nosso pensamento e terei muito gosto em inaugurar esse serviço com a digna Imprensa, rádio e televisão.

E com muito patriotismo que anuncio este programa e a bem do Algarve, de Quarteira, terra que promete e não se esqueça do «slogan»: O SOL DE PORTUGAL NASCE EM QUARTEIRA...

Felicitio a Imprensa diária por tudo que tem feito por Quarteira. Eu, filho da terra, dou aqui o meu muito obrigado.

Hotel das Arribas, 15/1/63.»

M. M. G.

## HORTA VENDE-SE

Toda ou em parte, junto a esta Vila.

Nesta redacção se informa.

## PRÉDIO VENDE-SE

Situado na Rua Pedro Nunes, (Campina de Cima) n.º 18-20 e 22, com mercearia, café, boas dependências para habitação e excelente quintal.

Tratar com Agostinho Bernardo — LOULÉ.

## Dr. Mário Guerra Roque

Médico Especialista

### DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias, depois das 15 horas

RUA FILIPE ALISTÃO, 21 — Telef. 413 — FARO



Cada recanto do seu LAR deve ser um lugar aprazível de conforto

Embeleze-o, torne-o mais acolhedor e atraente com: Móveis novas... modernas... práticas... confortáveis...

Nos estabelecimentos de: HORACIO PINTO GAGO Rua Dr. Frutuoso da Silva e Av. José da Costa Mealha — LOULÉ TERA MUITO POR ONDE ESCOLHER.

De todos os estilos... Para todos os gostos... Para todos os preços... Para todos os fins...

Mesmo por curiosidade, faça hoje mesmo uma visita ao vasto salão de exposições da casa

## HORACIO PINTO GAGO

As suas exposições, constantemente renovadas, são uma pequena amostra da sua grande existência.

Compre agora e sempre nesta casa.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 270

17-2-963.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### A NÚNCIO

Pelo presente se anuncia que na 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca e no dia 28 do corrente mês de Fevereiro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta mesma comarca, se hão-de pôr para 2.ª vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer achaia do valor que lhes val indicado, pelo qual serão postos em praça, os imóveis infra designados, penhorados aos executados Maria Clotilde Carrilho Cavaco e marido, Mário Neves Córnis Graça, ela professora primária e residente em Portimão e ele empregado bancário e residente em Portalegre, e António Alberto Carrilho Cavaco, casado (separado judicialmente de pessoas e bens), accidentalmente residente nesta vila, nos autos de Execução-Fiscal Administrativa que lhes move o Digno Agente do Ministério Público em representação da Fazenda Nacional, a saber:

1.º — O direito a 1/5 da sua propriedade de uma morada de casas térreas com vários compartimentos, sita na vila de Loulé, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32 460, a fls. 178 v.º do Livro B-82 e inscrito na matriz sob o artigo 3 311, com o valor matricial corrigido correspondente de 28 392,00, que vai à praça por metade deste valor ou seja 14 169\$00;

2.º — O direito a um quinto da sua propriedade do primeiro andar de uma morada de casas, com quatro compartimentos, nesta vila, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 3 012, a fls. 122 v.º do Livro B-8, e inscrito na matriz sob o art.º 149, com o valor matricial corrigido correspondente de 2 668,80, que vai à praça por metade deste valor ou seja 1 334\$40.

Pelo presente são citados os créditos desconhecidos dos executados, para, no prazo de dez dias, a contar da arrematação, deduzrem, querendo, os seus direitos.

Loulé, 7 de Fevereiro de 1963

O Escrivão de Direito,  
Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
José António Carapeto dos Santos

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL FRANCISCO BRAS requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada na Macheira, freguesia de Salir, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte, Sul e Poente com o requerente e a Nascente com Caminho Público.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo na Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 6 de Fevereiro de 1963.

O Eng.º-Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

## Carnaval de Loulé

4 dias — de risonha brincadeira!

Vende-se ou aluga-se um pré-dio de 2.º andar, com 13 divisões em cada piso e lojas no rés-do-chão, situado na Avenida José da Costa Mealha. Prédio acabado de construir, com bom material e perfeito acabamento.

Tratar com Manuel Viegas Barros — Campina de Cima — LOULÉ.

## PRÉDIO

Vende-se ou aluga-se um pré-dio de 2.º andar, com 13 divisões em cada piso e lojas no rés-do-chão, situado na Avenida José da Costa Mealha. Prédio acabado de construir, com bom material e perfeito acabamento.

Tratar com Manuel Viegas Barros — Campina de Cima — LOULÉ.

## José Guerreiro Neto & Filho, Lda

Rua P.º António Vieira — LOULÉ — Telefones 283 e 359

### REVENDORES OFICIAIS DE TODAS AS MARCAS DE AZULEJOS

Depositários das Louças Sanitárias SACAVÉM, da Fábrica de Louças Sacavém

Madeiras prensadas APARITE e contraplacados — Agentes das Tintas ROBBIALAC

Impermeabilizações com FLINTKOTE, de colaboração com os serviços especializados da SHELL

ESTORES de Madeira, Metálicos e Plásticos: FREMA

Tubos e Acessórios Galvanizados — Banheiras em aço esmaltado MINCHIN

Tubos em Plástico para esgotos — Ladrilhos em Plástico para Pavimentos marca DELIFLEX

E muitos outros materiais respeitantes à construção civil, que mantemos em Armazém

Banheiras em aço esmaltado MINCHIN

Ladrilhos em Plástico para Pavimentos marca DELIFLEX

E muitos outros materiais respeitantes à construção civil, que mantemos em Armazém

VISITE A

**Casa Matias, Suc.**

A MOBILADORA

LOULÉ

TELEF. 210

Temos em «stock» todos os géneros de MOBILIARIA, aos mais baixos preços, e todos os artigos para a decoração do Lar

Agora ainda com os maiores descontos!

Pede-se uma visita a título de experiência

O nosso lema é:

SERVIR BEM E VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Temos para entrega, em todas as medidas, o sensacional Colchão de Molas DELTA-LOC

As mobílias são entregues no domicílio, como é hábito da nossa Casa

## Propriedades

### VENDE-SE

Por motivo de ausência do proprietário, vendem-se diversas propriedades situadas junto da Estrada Nacional (entre Algoz e Messines) uma das quais dispõe de um grande prédio aquintalado (gênero mansão) que tem também todas as dependências necessárias à exploração.

Tratar com José Viegas Bota — Telef. 34 — Rua Serpa Pinto — LOULÉ, que presta todos os esclarecimentos.

## CASA

Vende-se uma casa com chave na mão situada na Rua Martin Moniz, com 3 divisões e quintal.

Tratar na Rua Garcia da Horta, n.º 14 — LOULÉ.

## VENDE-SE

Por motivo de retirada, vende-se um frigorífico de 300 litros (em estado novo) e um fogão a gás de 2 bocas e forno.

Também se vende um automóvel «Fiat 1100».

Nesta redacção se informa.

## A CASA MIMOSA

Acompanha sempre as últimas novidades em malhas, para criança, senhora e cavalheiro.

## Furgoneta

Marca «Standart», de caixa fechada, em bom estado, vende-se.

Tratar na Garagem Santana — Telef. 6 — LOULÉ.

para «controlar» uma máquina que produz quotidianamente milhares de metros de tecido, basta um só indivíduo. A moral deste exemplo, é esta: aqueles que declaravam que D. Prudêncio Pumar Cuartero, assim se chama o grande industrial, envolvido nas telas burocráticas, não pode dar largas a seus sonhos. Mas com a chegada ao ministério do comércio e da indústria de D. Alberto Ullastres, a quem a Espanha deve o seu notável passo progressista destes últimos quatro anos, abrindo as fronteiras à importação e exportação, a fábrica em questão, de 300 operários, passou num salto, graças à maquinaria moderna, a empregar cerca de 3.000 pessoas. Visitámos-lhe há dias, é um verdadeiro colosso da indústria moderna. E dissemos o Senhor Rodriguez, secretário geral da direção, que esperam nos quatro anos próximos atingir o número lindo de 10.000 empregados. E isto é tanto mais significativo quanto se sabe hoje que

Por isso repetimos: não há países verdadeiramente pobres, há sim povos adorados pela ignorância e pela falta de visão criadora dos seus dirigentes.

A «HYTASA» — é este o nome da fábrica — é um desses grandes exemplos.

Silva Martins

## SE DESEJA DORMIR BEM

COMPRE UM COLCHÃO DE MOLAS, mas não um Colchão qualquer...

Agora duas marcas mundialmente conhecidas:

E PEDA, o melhor colchão do Mundo!

e o DELTA-LOC, o colchão que todos podem possuir, pela sua Alta Qualidade e pelo seu Baixo Preço

Agente Exclusivo nos Concelhos de Loulé e S. Brás de Alportel

**CASA MATIAS, SUCRS.— A MOBILADORA**

LOULÉ — Telef. 210

Fazem-se descontos especiais aos revendedores

# Postal de Faro

(Continuação da 1.ª página)

sensibilidade e do seu poder expressivo, tem também experimentado e de maneira bem amarga o desinteresse, a apatia e até algumas vezes a desonestade de muitos que o puderam apoiar e estimular para voos mais largos. Esta é a 4.ª vez, que o artista expõe na capital algarvia, sua cidade natal. Projetos acalentam os e bem interessantes na verdade. Durante visita que fez à exposição patente na sala do Círculo, à Rua Conselheiro Blvar, confidenciou-nos:

— Hei de prosseguir, pois acredi em mim. Raros têm tentado como eu, com a minha persistência, fazer obra visível em diferentes sectores. Os trabalhos que tenho efectuado são a prova daquilo que posso vir a fazer, se tivesse em meu redor o ambiente propício à criação artística. Pensei ir prosseguir estudos a Paris e Madrid, mas antes gostaria de levar à minha província, onde tantas desilusões tenho sofrido, uma série de esculturas, representando as figuras maiores — heróis, santos, escritores, etc. desta terra.

## Novo Quartel para os Bombeiros Municipais em Faro

Iniciaram-se as obras de adaptação do antigo edifício da Central Elétrica para o novo Quartel da Corporação dos Bombeiros Municipais desta cidade. O vasto imóvel situa-se no prolongamento da Rua Infante D. Henrique n.º 31 e 33, freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 11 de Fevereiro de 1963.

O Eng.º-Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que ANGELO LUISSA RITA requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Rua Infante D. Henrique n.º 31 e 33, freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Com a realização dum a sessão no Cinema Santo António, durante a qual foi projectado o filme de Orson Welles — «O mundo a seus pés», comemorou o sétimo aniversário do Cine Clube desta cidade. Durante estes sete anos o clube promoveu 115 sessões ordinárias, 48 sessões recomendadas, 4 sessões de formato reduzido, 3 matinées infantis e uma sessão extraordinária. A próxima sessão do Cine Clube de Faro, efectuar-se-á no dia 21 do corrente (5.ª feira), com o filme «A importância de se chamar Ernesto».

João Leal

## SE TEM BOM GOSTO

Escolha o seu vestido na

### Casa Mimosa

Rua 5 de Outubro (Rua das Lajes) — LOULE

## VENDE-SE

Uma propriedade de regadio e sequeiro situada nas Lezírias da Quinta, denominada Almargem e, o lagar de azeite de Vale Judeu — Loulé.

Tratar com Maria do Bom Sucesso Teixeira — Vale Judeu — LOULE.

## CALÇADO BARATO

Aproveite comprar na

### Sapataria Garrocho

De 20 de Janeiro a 28 de Fevereiro:

#### DESCONTOS ATÉ 40 %

Mesmo que não precise de comprar agora sapatos, VALE A PENA APROVEITAR ESTA OCASIÃO ÚNICA DE FICAR BEM CALÇADO POR POUCO DINHEIRO

Não compre calçado sem apreciar o grande «stock» da

### Sapataria GARROCHO

Largo Dr. Oliveira Salazar — LOULE

## Cerâmica de Almancil

Proprietário: José Domingos de Sousa Júnior

### ALMANCIL

Participa a todos os Ex.ºs Clientes que a sua fábrica foi completamente modernizada com um conjunto de máquinas iguais às melhores do país, produzindo tijolos de todas as dimensões que a construção civil exige.

Este material é do melhor no mercado, pela sua resistência e perfeição.

Agradece a fineza de não comprar sem o consultar, pois que beneficiará dos melhores preços do mercado.

«A VOZ DE LOULE» — N.º 270

— 17-2-963.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª publicação

Por este se anuncia que na 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé e dia 20 do próximo mês de MARÇO, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial da mesma, nos autos de Carta Precatória vindos do Tribunal Judicial de Odemira e extraídos dos autos de Ação Sumária, em Execução de Sentença, que Manuel Fernandes da Silva Jacques, casado, comerciante, residente em Sabóia, Odemira, move contra Inácio Dias Simão, viúvo, motorista, residente à rua B, à rua Doutor Oliveira Salazar, n.º 17, de Almada, se hão-de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor que lhes vai indicado, os prédios penhorados ao referido executado, a saber:

#### PRÉDIOS A ARREMATAR

1.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear, no sítio do Tavilhão, denominado «Cerca do Sabugueiro», freguesia do Ameixial, inscrito na matriz sob o artigo 2815 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 238, a fls. 65 v., que vai à praça pela quantia de 98\$00;

2.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Cerca do Sabugueiro», inscrito na matriz sob o artigo 2817 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 239, a fls. 66, que vai à praça pela quantia de 84\$00;

3.º — Metade indivisa do prédio misto que se compõe de terras de semear e regadio, com árvores de fruto e casas para habitação, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Ponta do Margarido», inscrito nas respectivas matrizes rústicas, sob os artigos 2 871 e 2 873, e na urbana, sob o artigo 210 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 240, a fls. 66 v., que vai à praça pela quantia de 408\$00;

4.º — Metade indivisa do prédio misto que se compõe de terra de semear e regadio, com árvores de fruto e casas para habitação, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Pego da Rocha», inscrito na matriz sob os artigos 2 949 e 2 950 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 241, a fls. 67, que vai à praça pela quantia de 406\$00;

5.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear, com árvores, sítio no Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Várzea do Porto Salir», inscrito na matriz sob os artigos 2 883 e 2 891 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 242, a fls. 67 v., que vai à praça pela quantia de 1.344\$00;

6.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear, com árvores, sítio no Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Horta do Porto Salir», inscrito na matriz rústica sob os artigos 2 952 e 2 956 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 243, a fls. 68, que vai à praça pela quantia de 1.232\$00;

7.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear e regadio, com árvores, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Soalheira do Porto Salir», inscrito na matriz rústica sob o artigo 2 947 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 244, a fls. 68 v., que vai à praça pela quantia de 910\$00;

8.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear, com árvores, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Umbria do Monte de Cima», inscrito na matriz rústica sob o artigo 2 772 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 245, a fls. 69, que vai à praça pela quantia de 644\$00;

9.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear, com árvores, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Côrrego do Porto Velho», inscrito na matriz rústica sob o artigo 2 857 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 246, a fls. 69 verso, que vai à praça pela quantia de 336\$00;

10.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear, com árvores, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Côrrego da Fonte», inscrito na matriz rústica sob o artigo 2 893 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 250, a fls. 71 verso, do B-82, que vai à praça pela quantia de 168\$00;

11.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear, com árvores de fruto, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Chaparral», inscrito na matriz

## Madame Palma

### Diplomada pela Universidade de Beleza de Paris ESPECIALIZADA EM Tratamentos de Beleza

#### Ultimos aperfeiçoamentos Moderna e completa aparelhagem Comprovada eficiência

Telefone 372

RUA FREI DA CRUZ (próximo do recinto da Feira)

LOULE

«A VOZ DE LOULE» — N.º 270

— 17-2-963.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

## EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que António do Carmo Provisório da Silva Campos pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 6.000 litros, sita na Quinta do Freixo, — Alto, concelho de Loulé, distrito de Faro.

É como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto 29 034, de 1/10/1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto 36 270, de 9/5/1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto 29 034, convocadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 6 de Fevereiro de 1963.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição, Mário da Silva

## Oficina de canteiro

Por o proprietário se encontrar impossibilitado de trabalhar e não poder orientar o serviço, trespassa-se uma oficina de canteiro em Loulé, com vários trabalhos já executados e diverso material em bruto.

Tratar com Francisco José Marcellino — Rua Sacadura Cabral, 1 — LOULE.

## Prédios em Faro

Vende-se um prédio de 1.º andar na Rua Dr. Teixeira Guedes, 29-31 e outro na Rua Coelho de Carvalho, 6, com área aproximada de 500 m<sup>2</sup>.

Recebem-se propostas na Praça Eng.º Duarte Pacheco, 11-r/c — FARO.

rústica sob o artigo dois mil oitocentos cinquenta e nove e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 248, a fls. 70 v., do B-82, que vai à praça pela quantia de 168\$00;

12.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear e casas para habitação e dependências, sito no Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, inserido na matriz rústica sob o artigo 2 766 e na urbana sob o artigo 366 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 249, a fls. 71, do B-82, que vai à praça pela quantia de 152\$00; e,

13.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Horta da Fonte», inserido na matriz rústica sob o artigo 2 893 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 250, a fls. 71 verso, do B-82, que vai à praça pela quantia de 168\$00.

14.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores de fruto, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Chaparral», inserido na matriz

15.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear, com árvores, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Côrrego da Velha», inserido na matriz rústica sob os artigos 2 940 e 2 943 descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 247, a fls. 70, do B-82, que vai à praça pela quantia de 190\$00;

16.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores de fruto, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Chaparral», inserido na matriz

17.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores de fruto, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Chaparral», inserido na matriz

18.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores de fruto, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Chaparral», inserido na matriz

19.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores de fruto, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Chaparral», inserido na matriz

20.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores de fruto, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Chaparral», inserido na matriz

21.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores de fruto, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Chaparral», inserido na matriz

22.º — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores de fruto, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Chaparral», inserido na matriz

</div

# Notícias pessoais

## ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Fevereiro:

Em 4, a sr.ª D. Leonilde Centeno Mendonça Carrilho.

Em 18, a sr.ª D. Maria Serafina do Rosário Campina, residente na Venezuela.

Em 20, a sr.ª D. Fernanda Rodrigues Jerónimo e as meninas Maria Madalena Teixeira Farraga, Cavaco e Zilia Maria Carrusca Agostinho, residente em Vale da Boa Hora.

Em 21, a menina Filomena Maria Neves Coelho, residente em Lisboa.

Em 22, o sr. José Luís Cristina, residente em França, o menino José Avelar Ramos Plácido, residente em Lisboa e a menina Julieta Maria das Neves Martins.

Em 23, o sr. Dr. Ventura José Rocheta Gomes, residente em Leiria e o sr. Augusto Vicente Duarte.

Em 23, a sr.ª D. Maria de Jesus, residente no Palmeiral.

Em 24, o menino Francisco Serafim Campina, residente na Venezuela e as sr.ª D. Maria Antonieta Costa Fernandes e Maria Odete Costa Fernandes Caeiros.

Em 25, a sr.ª D. Maria Olávia Cristóvão Ricardo Morgado, os srs. José Matias Cardoso Ramos e Barros, Carlos Martins Elias, Sérgio Gonçalves Matias, Gilberto Boa Vista, residente na Austrália, e a menina Maria da Trindade Pinto Nunes.

Em 26, o sr. Manuel Rodrigues Cebola, a menina Maria da Assunção Faísca Zácaras, residente na Venezuela e Maria da Piedade Vairinho Calço e o menino Nelson Manuel Batista Vairinhos, residente na Venezuela.

Em 27, as sr.ª D. Maria Gabriela Lopes Quinta e D. Maria Irene Teixeira Pires, residente em Salir, os meninos José Maria da Palma Ralheta, residente na Venezuela e Cristóvão Manuel Luís Cristina e a sr. Francisco dos Santos (Casa Rota).

Fazem anos em Março:

Em 1, as meninas Maria Armanda Ramalho Viegas, Isabel Maria Fogaca da Costa e Maria das Prazeres Guerreiro Bernardo e o sr. Adrião João do Nascimento.

Em 2, o sr. João de Sousa Nascimento e o menino Reinaldo Dias Coelho Cabanita, residente em Faro.

Em 3, as meninas Maria Hermínia Barros Pinguinha e Maria Teresa Figueiras Pereiras.

Em 5, os srs. Teófilo Pinto Magazão e José da Luz Barros e Emiliano Laginha Ramos e as meninas Maria Júlia Nunes Correia e Maria Helena Vicente Duarte e o menino Joaquim Coelho Nunes.

## PARTIDAS E CHEGADAS

Em visita à Delegação de Faro de «A PÁTRIA» Companhia Alentejana de Seguros, esteve alguns dias na nossa província o respectivo Director Sr. Dr. José Manuel Leal da Costa que, acompanhado do novo Delegado no Algarve, Sr. Joaquim Manuel Cordeiro Laranjo, visitou as agências da respectiva área.

Tivemos o prazer de cumprimentar neste o nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. Dr. Francisco de Sousa Inês, assistente da Faculdade de Farmácia, em Coimbra.

De visita a seu filho, deslocou-se à Venezuela a sr.ª D. Quiteria da Conceição Esteve.

Vindas de Angola, onde residem, encontram-se em Loulé as nossas conterrâneas sr.ª D. Pal-

## O Algarve em flor

Em recente emissão da sua habitual «revista de imprensa», foi lido aos microfones da E. N. o artigo publicado no nosso jornal «O Algarve em flor» da autoria da nossa colaboradora Maria Lúcia.

## Salão de Cabeleireira

Vende-se, em bom estado, por preço acessível, todo o recheio de salão de cabeleireira.

Tratar na Rua 5 de Outubro, n.º 83 — LOULÉ.

**Saudemos sua alteza o Carnaval que odeia toda a forma de tristeza! Que importam as desgraças, a pobreza, se a hora da loucura é sem igual?**

Marta Mesquita da Câmara

mira das Dores Rosa e sua filha D. Ercilia Rosa da Fonseca.

— De visita à terra natal está de novo entre nós o sr. José Conceição Laginha, nosso dedicado assinante no Canadá.

## FALECIMENTOS

Em casa de sua residência nesta vila, faleceu no passado dia 30 de Janeiro, o nosso prezado assinante sr. António de Brito da Manta Júnior, de 82 anos de idade, proprietário, que deixava viúva a sr.ª D. Maria Bárbara da Piedade de Brito e era pai das sr.ª D. Maria Viegas de Brito Barracha, casada com o sr. Manuel de Brito Barracha (já falecido); D. Rosa Viegas de Brito Costa, casada com o sr. Manuel Costa Júnior; D. Bárbara Viegas de Brito da Manta, casada com o sr. José de Brito da Manta (já falecido); sr. Manuel Viegas de Brito, casado com a sr.ª D. Maria Francisca Guerreiro Brito, sr.ª D. Gertrudes Viegas de Brito, sr. Joaquim Viegas de Brito da Manta, casado com a sr.ª D. Maria da Assunção Carrusca Brito da Manta; sr.ª D. Elisa Viegas de Brito; sr.ª D. Beatriz Viegas de Brito da Costa, casada com o sr. José Dias Costa Júnior, D. Inês Viegas de Brito, sr.ª D. Gracinda Viegas de Brito, e era avô dos srs. Manuel de Brito Barracha e António Brito Barracha, casado com a sr.ª D. Solange Brito Barracha, sr.ª D. Manuela Maria Andrade de Sousa; do sr. Manuel de Brito Costa, casado com a sr.ª D. Elisabet da Silva Costa; sr. Daniel de Brito da Manta, casado com a sr.ª D. Cesaltina Brito da Manta; sr.ª D. Maria Celina de Brito Pedro Pinto, casada com o sr. Daniel Jaime Pedro Pinto, e das meninas Maria Lucília Carrusca Brito da Manta, Beatriz Maria de Brito Costa, Cristina Maria de Brito Costa e do menino José Manuel de Brito Costa. Delas ainda 14 bisnetos.

O saudoso extinto era pessoa bastante conhecida e muito estimada pelos seus dotes de coração e carácter religioso.

O funeral, realizado para o cemitério desta vila, foi largamente concorrido.

— Com a idade de 89 anos, faleceu nesta vila, no dia 3 do corrente, o sr. António Martins Angelino, um dos mais antigos e conhecidos comerciantes da nossa praça e pessoa geralmente estimada pelo seu bondoso carácter. Era pai das sr.ª D. Luciana F. Angelino Madeira, D. Dulcélia F. Angelino de Moura e dos srs. Sebastião Formosinho Angelino e Alberto F. Angelino e sogro da sr.ª D. Isabel Lourenço Angelino e dos nossos preizados amigos e assimilados srs. Joaquim Pedro Madeira, considerado comerciante da nossa praça e Amândio de Moura, Comissário da P. S. P., em Évora.

O funeral, realizado para o cemitério desta vila, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

— Com a idade de 68 anos, faleceu inesperadamente no passado dia 2, em Portimão, onde há anos estava colocado como primeiro empregado da Agência do Banco de Portugal, o nosso estimado assinante, prezado conterrâneo e amigo sr. José Maria de Barros Vasques, que em tempos residiu em Faro, no exercício daquelas mesmas funções. Geralmente estimado pelo seu fino trato e excelentes qualidades de carácter, deixava viúva a sr.ª D. Maria Clara Vaz de Barros Vasques e era pai das sr.ª D. Maria de Lurdes Vaz Barros Vasques do Nascimento, D. Juliana Maria Vaz Barros Vasques de França Leal, D. Maria Otilia Vaz de Barros Vasques, D. Maria Gabriela Vaz Barros Vasques Lopes Rodrigues e D. Maria Margarida Vaz de Barros Vasques e dos srs. José Metilia Vaz de Barros Vasques, Humberto Maria Vaz de Barros Vasques e António Maria Vaz de Barros Vasques; sogro dos srs. Constantino Cândido do Nascimento, residente em Lisboa, Joaquim Garcia de França Leal, residente em Loulé, e Dr. Frederico Lopes Rodrigues, residente em Lisboa; irmão da sr.ª D. Maria de Lourdes Barros Vasques Formosinho Romero e tio da sr.ª D. Célia Vasques Formosinho Romero Peixoto Magalhães, casada com o sr. Dr. Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães, distinto professor do Liceu de Faro.

O funeral realizou-se em auto-fúnebre, para Loulé, onde foi celebrada missa do corpo presente.

— Com 86 anos de idade, faleceu em Loulé — GOA, a sr.ª D. Maria Antonieta da Costa dos Santos Vaz.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## SONETO SOBRE A VERDADE

Ó zoilos, escrevei limpadamente,  
Sem hipérbes, à clara luz do dia,  
Para vos ler qualquer sabedoria,  
Vos entender qualquer humana gente...

Porém, não transformeis, veladamente,  
Pela calcidoscópica alquimia,  
Nossa verdade em pura aleivosia  
Que, do incauto leitor, transtorna a mente...

Não há despeito onde não coube ofensa...  
Se doutro modo alguém, ó zoilos, pensa,  
Foi que lhes indicastes vós a norma...

Não construímos... nada destruímos...  
Mas uma coisa, ó zoilos, vos pedimos:  
— Dai à verdade a sua eterna forma...

MARIO LEPO

## Convocatória

**Moagem Louletana, Limitada**, com sede e escritório em Loulé, na Rua Dr. Barata, N.º 5, convoca os seus Ex.ºs sócios a reunirem em Assembleia Geral ordinária no dia 25 de Março p. f., pelas 15 horas na sua sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Discutir, Aprovar ou Modificar o Balanço e Distribuição dos Saldos Referentes ao Ano de 1962**

**Apreciar e Decidir sobre a execução e forma de dar cumprimento ao Decreto-Lei N.º 43.023 e seu Decreto Regulamentador.**

## A GERÊNCIA

## Ana Maria

Tem o prazer de participar a todas as senhoras a inauguração do seu

## SALÃO DE CABELEIREIRA

com moderna aparelhagem para perfeita execução de Mises-Permanentes e Modernos Cortes de Cabelo

Se aprecia ficar bem penteada visite o

## SALÃO ANA MARIA

Rua da Carreira, 5 — LOULÉ

(junto à Farmácia Pinto)

## Funcionalismo Público

Foi nomeado Secretário de Finanças e colocado em Reguengos de Monsaraz, o nosso dedicado assinante e conterrâneo sr. Gaspar da Piedade Encarnação.

— O sr. Aníbal de Sousa Justo foi nomeado escrivário de 2.ª classe e colocado na Secção de Finanças de Loulé.

Santos Vaz, viúva do Juiz-Conselheiro sr. Dr. Agostinho da Piedade dos Santos Vaz e mãe do nosso preizado amigo e assimilado sr. Dr. Mário da Costa dos Santos Vaz, distinto advogado nos auditórios desta comarca e da sr.ª D. Célia Vasques Formosinho Romero Peixoto Magalhães, casada com o sr. Dr. Luís Vaz Sequeira, meritíssimo Juiz do Tribunal de Trabalho em Aveiro e sogra da sr.ª D. Zídia Nordeste dos Santos Vaz.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## Carnaval de Loulé

4 dias

de risonha brincadeira!

**Não sorrir no CARNAVAL DE LOULÉ, isto é, não afirmar a própria felicidade, gera compaixão, ou pior ainda: troça!**

**Aproveite esta oportunidade!**

## A CASA MATIAS, Sucs.

tem o prazer de comunicar aos seus Prezados Clientes e ao Ex.º Público

## GRANDE BAIXA

em TAPETES DE LÃ e de JUTA que vende por preços abaixo do custo.

Também temos em saldo muitas dezenas de Mobilias

Visite a CASA MATIAS, Sucs.

Avenida Marçal Pacheco (Próximo do Hospital)

Telef. 210 — LOULÉ



## Batalhas de Flores de Loulé

Um «sarong» meridional de beldades e de fantasia

## Tudo isto é Carnaval!

(Continuação da 1.ª página)

pariu dois tolinhos gémeos, facto pouco vulgar, é certo, mas que não deixou de causar admiração.

**Resumo noticioso do dia (com variantes sem quadrantes)**

## BAILES DA COMISSAO

É grande a reserva de mesas pelo que antes da festa não deve haver mesa vaga.

Houve quem sugerisse os bailes «rosas», «azul» e «lilaz» para as 3 noites. Pois sim, E os mariados que tinham de «carrotar» com a conta dos vestidos, que fariam à comissão dos bailes?

## AFINAL A VACADA «FOI-SE»

De acordo com os gentis promotores do espetáculo tauromáquico, resolveu a Comissão adiar «sine-die» a realização da vacada ou garraida. As péssimas previsões meteorológicas e o pouco tempo disponível, obrigaram a anular um número inédito e de efeito certo. Talvez venha a realizar na Páscoa, no verão ou no Carnaval de 1964.

## NÚMEROS NOVOS

O Carnaval de Ovar realiza na 2.ª feira a «noite do mascarado», com ornamentações apropriadas, fogo preso, concertos por fanfarras, largada de balões «escava-

mados», concurso de montras. O de Sines efectua na 6.ª feira o «Carnaval carioca», isto é, um cortejo nocturno com todos os carros iluminados e danças nas ruas.

São estes ou outros números que a nossa festa também pode incluir no seu programa.

## «SIRVA-SE A SI PRÓPRIO»

Estudou-se, em princípio, a abertura, no recinto dum estabelecimento destinado à venda de sandes, bolos e bebidas engarrafadas, no género self-service. Se a ideia fosse avante já tinhamos pensado nestes letrilhos ou tabuleta: «Auto-serviço» — **A MULADA DO CARNAVAL** — «sécos e molhados» — «preços sem colce».

## «CASBAH», ZONA PROIBIDA

No recinto das festas há locais em que o entusiasmo *delas e deles* é tal, que só por engano lá *pentraram* intrusos desculdados ou mirones curiosos. É uma espécie de «Casbah» do nosso Carnaval, onde os «gladiadores» do confetti têm roda livre.

## GRAVATAS

*Em terylene ou seda natural. Aprecie os lindos padrões acabados de chegar à*

**Casa Mimosa**

## O Carnaval de Loulé

é o decano dos carnavais portugueses

## Desportos

## TEMIMA HOJE

o Torneio do Algarve

O mau tempo, que o no último domingo, afectou quase todo o País, não permitiu que se efectuasse a 5.ª e última regata do «Torneio do Algarve», certame vélico para barcos da classe snipe, organizado por aquele nosso preizado colega, em